

CNDH e dezenas de entidades debatem terrorismo, organizações criminosas e sistemas de vigilância com presidente da Câmara

Na tarde de ontem (16), representantes do Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH e de dezenas de entidades e movimentos da sociedade civil reuniram-se com o presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, para tratar da tramitação de projetos de lei que tratam da vigilância, do enquadramento de movimentos sociais como terroristas, de cerceamento à liberdade de expressão, à manifestação ou reunião e da criminalização de ativistas.

Na reunião, foi entregue ao presidente uma carta assinada por 27 entidades, na qual solicitam que nenhum dos projetos com esse teor sejam pautados sem a devida e necessária discussão e amadurecimento das propostas; não sejam pautados requerimentos de urgência relativos a eles e que recebam tramitação ordinária no plenário e nas comissões pertinentes, em especial a Comissão de Direitos Humanos e Minorias e a Comissão de Finanças e Tributação. Maia assumiu o compromisso que nenhum projeto que tenha por escopo criminalizar os movimentos sociais, ou cercear direitos de manifestação ou reunião serão pautados no plenário da Câmara dos Deputados.

O presidente do CNDH, Leonardo Pinho, manifestou preocupação com cerca de 18 projetos de lei que versam sobre organizações criminosas, terrorismo e que impactam na criminalização dos movimentos e entidades sociais; com a facilitação do acesso a armas, o que tem resultado em aumento da letalidade policial. Pinho destacou ainda o perigo de projetos sobre vigilância generalizada na sociedade, com unificação de banco dos dados com classificação de cidadãos, em desacordo com a legislação de proteção de dados.

#DireitosHumanos #ParticipaçãoSocial

Assessoria de Comunicação do CNDH

+55 61 2027-3348 / cndh@mdh.gov.br

Facebook: <https://www.facebook.com/conselhodedireitoshumanos>

Twitter: <https://twitter.com/conselhodh>